

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Sócios e Administradores da
VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Varejonline Tecnologia e Informática S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Varejonline Tecnologia e Informática S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



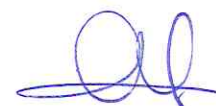
Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 20 de março de 2020.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9



VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		<u>595.742</u>	<u>187.925</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	366.890	14.901
Contas a Receber de Clientes	6	181.359	153.722
Tributos a Recuperar	7	39.376	14.408
Adiantamentos	8	6.071	4.709
Outros Créditos		2.046	185
NÃO CIRCULANTE		<u>861.991</u>	<u>479.045</u>
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas	9	<u>630.220</u>	<u>344.991</u>
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>630.220</u>	<u>344.991</u>
Imobilizado	10	229.321	131.604
Intangível		2.450	2.450
TOTAL DO ATIVO		<u>1.457.733</u>	<u>666.970</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
 (Em Reais)

100% de propriedade da Varejo S.A. (CNPJ nº 07.093.888/0001-90)
 inscrita no CNPJ nº 07.093.888/0001-90

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		<u>362.428</u>	<u>211.756</u>
Fornecedores	11	84.834	6.877
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	194.811	62.048
Obrigações Tributárias	13	19.928	15.161
Outras Obrigações		522	-
Partes Relacionadas	9	62.333	127.670
NÃO CIRCULANTE		<u>26.620</u>	<u>-</u>
Partes Relacionadas	9	10.389	-
Obrigações Tributárias	13	16.231	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	<u>1.068.684</u>	<u>455.214</u>
Capital Social		2.060.054	661.460
Prejuízos Acumulados		(991.370)	(206.246)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.457.733</u>	<u>666.970</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida	16	2.231.592	1.938.906
(-) Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(357.315)	(132.849)
Lucro Bruto		1.874.276	1.806.057
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Gerais e Administrativas		(2.362.929)	(1.545.792)
Comerciais		(287.037)	-
Outras Receitas (Despesas)	18	(23.338)	(21.196)
Total das Despesas Operacionais		(2.673.304)	(1.566.987)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(799.027)	239.069
Receitas Financeiras	17	56.256	2.670
Despesas Financeiras	17	(35.223)	(17.874)
Resultado Antes dos Tributos		(777.994)	223.865
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(23.572)
Resultado do Exercício		(777.994)	200.293
Resultado por ação:	19	(131,68)	40,05

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida	16	2.231.592	1.938.906
(-) Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(357.315)	(132.849)
Lucro Bruto		1.874.276	1.806.057
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Gerais e Administrativas		(2.362.929)	(1.545.792)
Comerciais		(287.037)	-
Outras Receitas (Despesas)	18	(23.338)	(21.196)
Total das Despesas Operacionais		(2.673.304)	(1.566.987)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(799.027)	239.069
Receitas Financeiras	17	56.256	2.670
Despesas Financeiras	17	(35.223)	(17.874)
Resultado Antes dos Tributos		(777.994)	223.865
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(23.572)
Resultado do Exercício		(777.994)	200.293
Resultado por ação:	19	(131,68)	40,05

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
(Em Reais)

	Capital Subscrito	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2017	5.000	(393.596)	(388.596)
Lucro do Exercício	-	200.293	200.293
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(12.943)	(12.943)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes	-	-	187.350
Integralização de Capital	656.460	-	656.460
Em 31 de dezembro de 2018	661.460	(206.246)	455.214
Prejuízo do Exercício	-	(777.994)	(777.994)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(7.130)	(7.130)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes	-	-	(785.124)
Integralização de Capital	1.398.594	-	1.398.594
Em 31 de dezembro de 2019	2.060.054	(991.370)	1.068.684

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(777.994)	200.293
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	45.282	21.846
Ajustes de Exercícios Anteriores	(7.130)	(12.943)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Clientes	(27.638)	(17.103)
Tributos a Recuperar	(24.969)	339
Adiantamentos	(1.362)	173.350
Outros Créditos	(1.861)	116
Fornecedores	77.957	(16.470)
Obrigações Sociais	132.763	9.062
Obrigações Tributárias	20.998	(3.988)
Outras Contas a Pagar	522	(666.886)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>(563.431)</u>	<u>(312.383)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução (Aumento) Imobilizado	(142.999)	(152.638)
Redução (Aumento) Intangível	-	30.555
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	<u>(142.999)</u>	<u>(122.083)</u>
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização do Capital Social	1.398.594	656.460
Partes Relacionadas	(340.176)	(217.321)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>1.058.418</u>	<u>439.139</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>351.989</u>	<u>4.673</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	14.901	10.228
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	366.890	14.901

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ENCERRADO EM
(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado Líquido do Exercício	(777.994)	200.293
Ajuste de Exercícios Anteriores	(7.130)	(12.943)
Outros Resultados Abrangentes	<u>(7.130)</u>	<u>(12.943)</u>
Total dos Resultados Abrangentes	<u>(785.124)</u>	<u>187.350</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

VAREJONLINE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Varejonline Tecnologia e Informática S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Rua Iririú, 1777, Sala 203, Joinville, Santa Catarina, que trabalha para atender as principais demandas administrativas e operacionais do varejo. O ERP desenvolvido pela equipe VarejOnline ajuda a aperfeiçoar a GESTÃO de lojas próprias, redes de franquias e pontos de venda (PDV) dos mais variados segmentos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards), com base na Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1), aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, conforme Resolução CFC 1.255/09.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 19 de março de 2020.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Instrumentos Financeiros

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* quando necessária.

3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Intangível

i) Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra e qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil pelo método da linha reta.

3.8 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando aplicável.

3.9 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o Imposto de Renda e a Contribuição Social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro.

3.10 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.11 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da companhia.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.12 Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo registrados com base nas melhores estimativas do risco envolvido, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;

- d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações; e,

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber de clientes, depósitos judiciais, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

4.1 Política de Gestão de Riscos Financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela Diretoria Financeira. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

4.2 Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

4.3 Risco de Liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

4.4 Risco de Mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	3.614	655
Banco Conta Movimento	1	1
Aplicações Financeiras	363.275	14.245
Total de Caixa e Equivalentes	366.890	14.901

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

As aplicações financeiras são corrigidas de 85% a 100% do CDI (85% a 100% do CDI em 2018), estando disponíveis para a Companhia no curtíssimo prazo.

NOTA 06 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Ativo Circulante	2019	2018
Contas a Receber de Clientes	181.359	153.722
Contas a Receber de Clientes	181.359	153.722

Aging List de Clientes	2019
Vencidos a mais de 1 ano	8.161
Vencidos até 1 ano	77.527
A vencer até 1 ano	95.670
Total	181.359

NOTA 07 - TRIBUTOS A RECUPERAR

	2019	2018
COFINS a Compensar	517	517
CSLL a Compensar	5.033	4.897
IRRF a Compensar	8.783	8.081
IRRF S/ Aplicações Financeiras	24.780	648
ISS a Compensar	153	153
PIS a Compensar	112	112
Parcela Circulante	39.376	14.408

NOTA 08 - ADIANTAMENTOS

	2019	2018
Adiantamento a Fornecedores	-	4.709
Adiantamento Férias	2.421	-
Adiantamentos de Salários	3.650	-
Total	6.071	4.709

NOTA 09 - PARTES RELACIONADAS

	ATIVO	
	2019	2018
Juliano Mortari (*)	305.037	103.975
Anilton Hellmann (*)	125.332	86.081
Marcos Vinicius Kapp (*)	129.438	87.521
Micheli dos Santos (*)	70.413	67.414
Total	630.220	344.991
	PASSIVO	
	2019	2018
Juliano Mortari	62.233	127.670
Partes Relacionadas Circulante	62.233	127.670
Juliano Mortari	10.289	-
Partes Relacionadas Não Circulante	10.289	-
Total Partes Relacionadas	72.522	127.670

(*) O saldo registrado não tem prazo para devolução e não há o recolhimento dos impostos incidentes na operação.

NOTA 10 - IMOBILIZADO

**Taxas de Depreciação
Em 31 de dezembro de 2018**

Custo	3.657	156.067	159.724
Depreciação Acumulada	(1.274)	(26.845)	(28.120)
Valor líquido contábil	2.383	129.221	131.604

Adições	16.921	126.078	142.999
Depreciação	(1.480)	(43.802)	(45.282)
Saldo Final	17.824	211.497	229.321

Em 31 de dezembro de 2019

Custo	20.578	282.145	302.722
Depreciação Acumulada	(2.754)	(70.648)	(73.402)
Valor líquido contábil	17.824	211.497	229.321

Móveis e Utensílios	Equipamento de Informática	Total
---------------------	----------------------------	-------

NOTA 11 - FORNECEDORES

Ativo Circulante	2019	2018
Contas a Pagar a Fornecedores MI	84.834	6.877
Contas a Pagar a Fornecedores	84.834	6.877
Aging List de Clientes	2019	
A vencer até 3 meses	84.834	
Total	84.834	

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
Férias a Pagar	-	1.000
Rescisões a Pagar	-	75
Salários a Pagar	58.164	16.218
Pro-Labore a Pagar	2.664	849
Contribuições Sindicais a Pagar	-	165
F.G.T.S. a Pagar	9.422	2.676
I.N.S.S. a Pagar	32.957	8.916
I.N.S.S. a Pagar Autonomos	1.488	1.488
Provisão de Férias	66.361	22.577
Provisão de Férias FGTS	5.307	1.806
Provisão de Férias INSS	18.448	6.276
Total	194.811	62.048

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
Contribuições Retidas a Recolher	149	160
IRRF a Recolher - Pessoa Física	3.420	283
IRRF a Recolher - Pessoa Jurídica	54	46
ISS Retido a Recolher	43	41
Contr Social s/Lucro Real a Pagar	-	1.536
IRPJ a Pagar	-	2.445
COFINS a Pagar	6.150	5.659
ISSQN a Pagar	3.993	3.764
PIS a Pagar	1.324	1.226
Parcelamento Dívida Ativa	4.795	-
Obrigações Tributárias Circulante	19.928	15.161
Parcelamento Dívida Ativa	16.231	-
Obrigações Tributárias Não Circulante	16.231	-
Total Geral de Obrigações Tributárias	36.160	15.161

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

(A) Em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito, no montante de R\$ 2.060.054 é formado por 5.908 ações, sendo 5.001 ações ordinárias e 907 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionista	Ações	Percentual
Juliano Mortari	4.101	69,41%
Marcos Vinicius Kapp	500	8,46%
Anilton Hellmann	400	6,77%
Criatec 3 Fundo de Investimento em Participações Capital Semente	907	15,35%
Total	5.908	100%

(B) Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito, no montante de R\$ 661.460 é formado por 5.001 ações, sendo 5.001 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia era a seguinte:

Acionista	Ações	Percentual
Juliano Mortari	4.101	82,00%
Marcos Vinicius Kapp	500	10,00%
Anilton Hellmann	400	8,00%
Total	5.001	100%

(b) Reserva Legal

E constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia

(c) Reserva de Capital

E constituída com base do saldo de lucros remanescentes das destinações legais e estatutárias, visando conceder condições para investimentos nas operações da Companhia.

NOTA 15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. Para as ações de natureza cível, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos.

Ações Passivas

Cível

Total

Perda Possível

33.718

33.718

NOTA 16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018
Serviços Prestados	2.364.397	2.055.064
Outras Receitas	786,76	-
Receita Operacional Bruta	2.365.184	2.055.064
(-) COFINS S/Vendas e Serviços	(70.932)	(61.652)
(-) ISQN s/Serviços	(47.292)	(41.148)
(-) PIS S/Vendas e Serviços	(15.369)	(13.358)
Deduções	(133.593)	(116.158)
Receita Líquida de Vendas	2.231.592	1.938.906

NOTA 17 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2019	2018
Rendimento Aplicação Financeira	52.077	2.034
Juros Ativos	3.879	495
Descontos Obtidos	300	141
Total das Receitas Financeiras	56.256	2.670
Despesas Financeiras	2019	2018
Tarifas Bancárias	(15.178)	(15.010)
Juros Bancários	(18.172)	-
Juros	(1.621)	(1.065)
Descontos Concedidos	(166)	-
Multas	(87)	(1.800)
Total das Despesas Financeiras	(35.223)	(17.874)
Resultado Financeiro Líquido	21.033	(15.204)

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2019	2018
Perdas com Serviços Prestados	(22.888)	-
Perdas Devedores Duvidosos	(450)	(18.222)
Brindes Concedidos	-	(2.974)
Total	(23.338)	(21.196)

NOTA 19 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	2019	2018
Numerador		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas		
Resultado disponível aos acionistas	(777.994)	200.293
	(777.994)	200.293
Denominador (ações)		
Quantidade de Ações	5.908	5.001
Total	5.908	5.001
Resultado básico e diluído por ações (em Reais)		
Valor por ação	(131,68)	40,05

NOTA 20 - SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.